

## RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

### **ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO E PRINCIPAIS FATORES DE IMPACTO SOBRE A EVASÃO ESTUDANTIL**

*Adriana De Lima E Silva (adrianadelima99@yahoo.com.br)*

*Amanda Almeida Vieira (almeidaamanda.v@gmail.com)*

*Bruna Gomes Dos Santos (bruna21gomesdossantos@gmail.com)*

*Crysthal Gonçalves Da Silva (Crysthalgoncalves@gmail.com)*

*Italo Serri Sartório Lopes (italo.serri@ufrj.br)*

*Greicy Sofia Maysonnave (greicysm@ufrj.br)*

Nos últimos anos, o Brasil ampliou a democratização do acesso às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), impulsionado por políticas públicas voltadas à promoção da equidade social e educacional. A maior oferta de vagas, aliada à implementação de políticas afirmativas, contribuiu para o aumento da mobilidade estudantil no país, realidade consolidada a partir da criação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 1998 e da implementação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em 2009. Contudo, junto à expansão do acesso, a evasão estudantil tornou-se um desafio a ser enfrentado, uma vez que muitos alunos encontram dificuldades e decidem abandonar o curso de graduação. Nesse contexto, compreender os fatores que contribuem para a evasão é fundamental para viabilizar políticas institucionais mais assertivas, que favoreçam a permanência discente. O presente estudo

teve como objetivo analisar o perfil dos alunos do curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), campus Seropédica, identificando fatores que podem interferir diretamente no processo de evasão. Para isso, adotou-se uma abordagem mista, com coleta de dados quantitativos e qualitativos por meio de questionário online estruturado na plataforma Google Forms, aplicado a alunos formandos do curso que ingressaram em diferentes semestres. As variáveis analisadas contemplaram grau de escolaridade dos pais, município de residência, tempo de deslocamento até a universidade, escolha do curso como primeira opção e motivação para a escolha do curso. Os dados foram tabulados e analisados no software Microsoft Excel (2021) com uso de estatística descritiva e elaboração de gráficos, o que possibilitou identificar tendências e padrões do grupo estudado. Os resultados mostraram que, em relação à escolaridade paterna, 40% dos alunos afirmaram que o pai possui ensino médio completo, enquanto os níveis de ensino fundamental completo e incompleto e ensino superior completo apresentaram o mesmo percentual de 13%. Para ensino médio incompleto, ensino superior incompleto e pós-graduação, o percentual foi de 7% em cada categoria. Em relação à escolaridade materna, 33% dos respondentes declararam possuir mãe com ensino superior completo, enquanto ensino fundamental (completo e incompleto), ensino médio completo e pós-graduação corresponderam a 13% cada. As categorias ensino médio incompleto e ensino superior incompleto atingiram 7% cada. Quanto ao município de residência, 60% dos discentes relataram morar na região da Baixada Fluminense, com destaque para Seropédica e Nova Iguaçu, e 20% residem no município do Rio de Janeiro. Em relação ao tempo de deslocamento até a universidade, 47% dos alunos declararam gastar entre 30 e 40 minutos, 7% relataram cerca de uma hora, 33% entre uma hora e meia e 13% mais de duas horas. Quanto à escolha do curso, 60% dos formandos não tinham Zootecnia como primeira opção, porém 53,3% afirmaram que a motivação para permanecer na UFRRJ foi a identificação com o curso, enquanto 33,3% revelaram intenção de transferência interna para outra graduação. Conclui-se que os alunos de Zootecnia enfrentam desafios que ultrapassam o ambiente acadêmico e refletem desigualdades estruturais e dificuldades de adaptação ao curso. Os dados referentes à escolaridade dos pais sugerem que muitos discentes representam a primeira geração da família a ingressar no ensino superior, aspecto que pode influenciar sua trajetória acadêmica. Nesse sentido, a pesquisa ressalta a importância de políticas institucionais voltadas à permanência estudantil, que

considerem não apenas o acesso, mas também as condições necessárias para a conclusão do curso.

Palavras-chave: evasão estudantil; ensino superior; perfil; políticas públicas; socioeconomia.